

CARTA DE ALTERAÇÕES

Estimado editor da Revista **Doxa: Revista Brasileira de Psicologia e Educação**,

Ao fazer nossos cumprimentos, aproveitamos para agradecê-lo pelas atividades editoriais realizadas relacionadas à submissão do artigo **“CUIDANDO DO ‘CUIDA-DOR’: A COTERAPIA COMO RECURSO FACILITADOR DA AUTOCOMPAIXÃO E DO AUTOCUIDADO DE TERAPEUTAS QUE ATENDEM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA TRANSGERACIONAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO ESTUDO DAS RESSONÂNCIAS”**, de autoria de **Vivianne Moraes Lima, Regina Mainardi e Cláudia Bruscagin**. Agradecemos, ainda, aos avaliadores pelo trabalho realizado visando a qualificação do artigo submetido.

A partir dos pareceres enviados, deliberamos acerca das revisões apontadas e, ao longo deste texto, relataremos como procedemos para incorporar as alterações sugeridas. Também apontamos argumentos, do nosso ponto de vista como autores, quando optamos por não incorporar alguma sugestão. As alterações realizadas estão realçadas em amarelo no manuscrito para facilitar a localização.

Revisões requeridas pelo avaliador A	Alterações realizadas pelas autoras
Explicitar de forma mais objetiva a lacuna científica (GAP) que justifica o manuscrito, diferenciando sua contribuição em relação a outros estudos sobre fadiga por compaixão, trauma vicariante e autocuidado profissional.	Acatada. Foi inserida, ao final da Introdução, a subseção “Dispositivos de proteção clínica e a proposta da coterapia”, com parágrafo que reconhece a literatura consolidada sobre fadiga por compaixão e trauma vicariante e delimita a lacuna preenchida por este relato: a coterapia como dispositivo clínico concreto de autocompaixão mútua e de manejo das ressonâncias, tema ainda pouco examinado. (Realçado em amarelo.)
Detalhar melhor os procedimentos de sistematização e análise da experiência vivenciada, esclarecendo como as reflexões foram organizadas e quais critérios orientaram sua construção.	Acatada. Acrescentou-se à Metodologia parágrafo descrevendo o corpus de análise (anotações reflexivas pós-sessão, atas das reuniões de devolutiva entre as coterapeutas e registros das supervisões clínicas) e a organização do material em eixos temáticos recorrentes, que nortearam a articulação crítico-reflexiva das seções seguintes. (Realçado em amarelo.)

Revisões requeridas pelo avaliador A	Alterações realizadas pelas autoras
Revisão das considerações finais, inserindo limitações e possibilidades do estudo.	Acatada. Foram inseridos, nas Considerações Finais, um parágrafo reconhecendo as limitações intrínsecas ao relato de experiência (dimensão qualitativa e subjetiva do relato, ausência de generalização estatística) e outro indicando perspectivas de investigações futuras (desenhos empíricos multifocais, múltiplos pares de coterapeutas, instrumentos validados de mensuração da fadiga por compaixão e da autocompaixão, e comparação com outras modalidades de suporte). (Realçado em amarelo.)
Moderar expressões de caráter prescritivo, como a indicação da coterapia como “padrão ouro”, considerando os limites metodológicos de um relato de experiência.	Acatada. A expressão “padrão ouro” foi suprimida. O texto passou a formulações prudentes: “sugerimos que a coterapia seja considerada um recurso relevante de proteção ética e clínica da equipe” e “esta experiência sugere que a coterapia pode constituir um recurso valioso [...] cujo potencial merece ser investigado de forma sistemática”. (Realçado em amarelo.)
Resumo: explicitar de maneira mais objetiva o caráter metodológico do relato de experiência e evitar afirmações que possam sugerir generalizações para além do caso apresentado.	Acatada. O Resumo passou a ancorar a contribuição ao caso relatado, com o marcador “A partir desta experiência singular”, evitando formulações universalizantes. A modalidade (relato de experiência) permanece explicitada na primeira frase. Também alteramos o termo “intergeracionais” para “transgeracionais”, no resumo em português, com suas respectivas traduções substituídas nos resumos em espanhol e em inglês (Realçado em amarelo.)
Fundamentação teórica e discussão: equilibrar melhor os trechos descritivos do relato com a análise teórica, reduzindo repetições e fortalecendo a interlocução entre experiência clínica e literatura científica.	Acatada. O texto foi reorganizado em subseções temáticas (“O cuidador e o agir compassivo”, “A ambiguidade do agir compassivo e o aparecimento das ressonâncias”, “A fadiga pela compaixão e a importância do cuidado ao cuidador”, “A coterapia como possibilidade de colaboração e corresponsabilidade pelo ato de cuidar” e “A coterapia e o movimento mútuo de compaixão gerador de autocompaixão”), com supressão de repetições e inclusão de parágrafo que articula explicitamente o relato empírico às proposições de Neff e Germer (2019) sobre o autoconceito profissional e o sistema de ameaça-defesa. (Realçado em amarelo.)

Revisões requeridas pelo avaliador A	Alterações realizadas pelas autoras
Correções complementares de coerência interna (identificadas na revisão final).	Realizadas. Alinhou-se o período do acompanhamento (2023 a 2025) e a descrição do caso (uma mulher e sua família) no Resumo, no Resúmen, no Abstract, na Introdução e na Metodologia, que apresentavam divergências entre si. Manteve-se a nomeação do gênero por ser analiticamente necessária: o artigo argumenta a partir da identificação de gênero entre terapeutas e pessoa atendida, aspecto destacado positivamente pela avaliadora B. Corrigiram-se ainda erros de digitação, concordância e regência, e suprimiu-se conteúdo duplicado remanescente do processo de edição (modelo em branco do CRediT). Além disso, o termo “intergeracional” no título do artigo foi alterado para “transgeracional”, com suas respectivas traduções em espanhol e inglês (Realçado em amarelo.) .
Verificar normas da APA.	Acatada. Todas as citações do corpo do texto foram convertidas para a APA (American Psychological Association). A lista de Referências foi integralmente reformatada conforme a APA (American Psychological Association). Unificaram-se grafias divergentes (BOFF, ANTONIO, LOMANDO; SIGARAN) e conferiu-se a correspondência entre citações e referências.
Revisões requeridas pelo avaliador B	Alterações realizadas pelas autoras
Resumo: o objetivo deve vir logo após a contextualização inicial, e não na última frase, para que o texto do resumo tenha coerência.	Acatada. O objetivo foi reposicionado para logo após a frase de contextualização, nas três línguas (Resumo, Resúmen e Abstract). (Realçado em amarelo.)
Resumo: rever o tópico das “ressonâncias intensas” e deixar claro o que a coterapia trouxe de concreto como resposta a isso.	Acatada. Acrescentou-se, nas três línguas, frase explicitando a resposta concreta da coterapia: metabolizar em dupla as ressonâncias, sustentar emocionalmente as profissionais e converter a autocrítica em autocompaixão, atuando na mitigação de riscos ocupacionais. (Realçado em amarelo.)
Palavras-chave: rever as referências dos DeCS. “Ressonância” remete à física/imagem;	Acatada. As palavras-chave foram substituídas pela lista sugerida pela avaliadora e replicadas

Revisões requeridas pelo avaliador A	Alterações realizadas pelas autoras
“Transgeracionalidade” não é descritor isolado. Lista ideal sugerida: Coterapia; Violência Sexual; Fadiga por Compaixão; Relações Terapeuta-Paciente; Trauma Psicológico.	nas três línguas — PT: Coterapia; Violência Sexual; Fadiga por Compaixão; Relações Terapeuta-Paciente; Trauma Psicológico. ES: Coterapia; Violencia Sexual; Fatiga por Compasión; Relaciones Terapeuta-Paciente; Trauma Psicológico. EN: Cotherapy; Sex Offenses; Compassion Fatigue; Professional-Patient Relations; Psychological Trauma. (Realçado em amarelo.)
Método: deixar claro que os aspectos éticos foram respeitados enquanto apresentação clínica, mesmo sem o comitê de ética.	Acatada. Inseriu-se, ao final da Metodologia, nota ética explicitando que, por se tratar de relato de experiência profissional e não de pesquisa empírica com coleta de dados junto à participante, não houve submissão a Comitê de Ética em Pesquisa; e que, em conformidade com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, a identidade e todos os dados identificáveis foram preservados e descaracterizados, resguardando o sigilo, a não maleficência e a dignidade da pessoa cuidada. O campo “Aprovação ética” do CRediT foi preenchido em coerência. (Realçado em amarelo.)
Sugiro que as partes do trabalho sejam divididas ao longo do texto; em alguns momentos os conceitos se misturam e tiram um pouco da clareza.	Acatada. Foram criados subtítulos ao longo do texto, de modo que cada subseção trate de um conceito por vez, com transições mais explícitas entre o relato da vivência e a análise teórica. (Realçado em amarelo.)
Pontuação e fluidez: no terceiro parágrafo, corrigir “...compreendido como ressonância o corpo do terapeuta torna-se...” para “...compreendido como ressonância, processo no qual o corpo do terapeuta torna-se...”.	Acatada. O trecho foi corrigido exatamente conforme a sugestão. (Realçado em amarelo.)
Termos complementares: no parágrafo 20, há rasura de digitação — “...enquanto cuidadores...” (com hífen no meio da palavra).	Acatada. Corrigido para “cuida-dores”, conforme o original citado (SILVA; COSTA, 2008, p. 101). Mantivemos a separação da palavra com hífen, já que foi feita pelo próprio autor em seu texto original, mas acrescentamos aspas à palavra, juntamente com a expressão [ênfase nossa] para evidenciar que a construção é feita dessa maneira pelo autor para dar ênfase à palavra. (Realçado em amarelo.)

Revisões requeridas pelo avaliador A	Alterações realizadas pelas autoras
Apesar de que a maior parte da bibliografia não é dos últimos 5 anos, o texto precisa dessa fundamentação de textos mais antigos.	Agradecemos a compreensão da avaliadora. Mantivemos as obras de referência clássicas (Bleger, 1998; Whitaker e Bumbery, 2004; Boff, 2017), por serem estruturantes do campo da terapia sistêmica e da ética do cuidado, em diálogo com produções recentes (Antonio, 2024; Carvalho e Chambel, 2024; Dos-Santos, 2025; Medeiros et al., 2021; Mussi, 2021; Araújo, 2023).

Registramos, ainda, que foram realizadas as seguintes correções complementares de revisão: padronização integral às normas APA (American Psychological Association); correção de erros de digitação, concordância e regência identificados na revisão final; preenchimento do CRediT Author Statement; e supressão de conteúdo duplicado remanescente do processo de edição.

Contando com vossa colaboração e respeito às nossas decisões autorais, ressubmetemos o artigo em novo formato, na expectativa de nova apreciação e publicação na revista.

Cordialmente,
Vivianne Moraes Lima
Regina Mainardi
Cláudia Bruscagin
Santo André, 16 de julho de 2026.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

